



## **Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

Junho/2007

### **ASSOCIAÇÃO DE PROVEDORES ENTRA COM AÇÃO NO SUPREMO CONTRA MEDIDA DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES**

Global Info, maior associação de provedores do país, questiona acordo do Executivo que favorece às teles no programa de universalização da internet.

A Global Info, maior associação de provedores de Internet do país, vai entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal na próxima semana contra o Ministério das Comunicações sobre o acordo fechado com operadoras de telefonia para acesso à Internet banda larga a todas as escolas públicas do país. O anúncio foi feito pelo Ministro Hélio Costa na semana passada. Para o presidente da Rede Global Info, Jorge de La Rocque, e o presidente da Empresa Gestora, Paulo Messina, essa ação contraria a Lei Geral das Telecomunicações que não permite que as teles prestem serviço de banda larga. Segundo os executivos, é necessário ter provedor de Serviço de Valor Adicionado (SVA).

A associação reúne cerca de 460 pequenos e médios provedores em todo Brasil. A ausência de provedores nos municípios é um dos grandes entraves que dificultam o acesso democrático à rede. A expertise dos provedores de Internet está no atendimento regional personalizado. Além do acesso, os provedores também podem fornecer treinamento, conteúdo, suporte técnico e mão-de-obra local, que não são encontrados facilmente fora dos grandes centros urbanos.

Outro ponto questionável nesse acordo é a utilização dos recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), que não podem ser usados para subsidiar as teles no provimento de serviço Internet. De acordo com a lei 9.472/97, as teles devem explorar exclusivamente serviços de telecomunicações. O Serviço de Valor Adicionado, que inclui Internet, deve ficar a cargo dos provedores. “É imperdoável que o próprio governo feche esse acordo para favorecer as teles e massacrar os provedores”, afirma Jorge de La Rocque.

Recentemente, a associação de provedores apresentou uma proposta para democratização do acesso às tecnologias da Informação dos mais de cinco mil municípios do país, em parceria com o Sebrae. A idéia foi aprovada pelas empresas da área de TI do Estado do Rio de Janeiro que

**Global Info**

Rede Nacional de Provedores de Internet  
Av. Presidente Wilson, 228 – 2º andar  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
(21) 2123.2000

pretendem transformar o programa em modelo de inclusão digital. O projeto será dividido em cinco fases, cada uma com duração de um ano.

Criada em 2000, a Rede Global Info representa provedores em todo o país, e conta com 460 provedores associados distribuídos em mais de 1.200 municípios. Se a determinação do governo, de favorecer às teles prevalecer, milhares de trabalhadores em empresas de provimento de internet ficarão desempregados.